



DESCRIÇÃO ANATÔMICA DO LENHO DE *Kielmeyera coriacea*

¹Polliana D'Angelo Rios (polliana.rios@udesc.br), ¹Amanda Lemos Miguel (amandalemosmiguel@hotmail.com), ¹Helena Cristina Vieira (lenacristin@hotmail.com), ¹Daniella Del Castanhel Kniess (danikniess@hotmail.com), ¹Giuliano Ferreira Pereira (giuliano.giu@gmail.com), ¹Amélia Guimarães Carvalho (ameliagcarvalho@gmail.com), ¹Martha Andreia Brand (martha.brand@udesc.br), ²Fábio Akira Mori (morif@ufla.br)

¹Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV

²Universidade Federal de Lavras – UFLA

Departamento de Engenharia Florestal

RESUMO: O objetivo desse trabalho é descrever a estrutura anatômica do lenho e avaliar as dimensões dos elementos celulares da madeira de *Kielmeyera coriacea*, contribuindo assim, para o conhecimento da estrutura anatômica para fins taxonômicos, filogenéticos e comerciais. Foram coletadas 7 árvores de *Kielmeyera coriacea* no município de Luminárias – MG. A partir de discos retirados a 1,30 m em relação ao nível do solo foram obtidos corpos de prova próximos a casca com as dimensões de 2 x 1,5 x 2 cm. A caracterização foi feita utilizando os planos transversal, tangencial e radial. Por corpo de prova foram confeccionadas duas lâminas permanentes e um material macerado. Na mensuração dos elementos anatômicos quantitativos foram determinados os valores médios, mínimos, máximos e o desvio padrão. Considerou-se como característica quantitativa: o comprimento da fibra e sua espessura de parede, o comprimento do vaso, o diâmetro do vaso, a altura e espessura do raio. As características anatômicas qualitativas foram classificadas de acordo com o número de vasos/mm² e o número de raios/mm linear. Além da mensuração dos elementos anatômicos foi feita a caracterização anatômica geral da espécie. Como resultado pode-se concluir que o estudo contribui com o conhecimento da estrutura anatômica de *Kielmeyera coriacea*.

Palavras Chave: Anatomia da madeira, Pau Santo.

WOOD ANATOMY OF *Kielmeyera coriacea*

ABSTRACT: The aim of this study was to describe the anatomical structure and evaluate the dimensions of the cellular elements of the wood of *Kielmeyera coriacea*, thus contributing to the knowledge of the anatomical structure for taxonomic, phylogenetic and commercial purposes. Seven *Kielmeyera coriacea* trees were collected in the municipality of Luminárias - MG. Disks placed 1.30 m above ground level were taken from the tree. Then specimens near the bark with dimensions of 1.5 x 2 x 2 cm in transversal planes tangential and radial, respectively were taken. For each specimen were made two permanent blades and a macerated material. In measuring the quantitative anatomical elements were determined the mean, minimum, maximum and standard deviation. It was considered as a quantitative: the fiber length and its wall thickness, the length of the vessel, the vessel diameter, the height and the thickness of the ray. Qualitative anatomical characteristics were classified according to the number of vessels / mm², the number of ray / mm. In addition to the measurement of anatomical elements was made the general anatomical characterization of the specie. As a result it can be concluded that the study contributes to the knowledge of the anatomical structure of *Kielmeyera coriacea*.

Keywords: Wood Anatomy, Pau Santo.

1. INTRODUÇÃO

O uso indiscriminado das áreas naturais pelo homem pode colocar em risco de extinção muitas espécies de animais e plantas, algumas delas antes mesmo de serem estudadas. Entre as regiões mais críticas podemos destacar os 34 hotspots (regiões que abrigam, no mínimo, 1.500 espécies de plantas vasculares endêmicas e tem 70% ou mais da sua vegetação original desmatada) distribuídos ao redor do planeta. O Brasil possui dois biomas nesta lista, a Mata Atlântica e o Cerrado.

O Cerrado é o segundo bioma brasileiro em extensão geográfica e compreende formações florestais savânicas e campestres, apresenta invernos secos e verões chuvosos (SANO, ALMEIDA e RIBEIRO, 2008)

A espécie *Kielmeyera coriacea* ocorre no bioma Cerrado, essa espécie é popularmente conhecida como pau-santo, distribui-se da região Norte até o Sudeste, sendo mais frequente na região Centro-oeste (RIZZINI, 1963). A espécie apresenta copa ampla e caule tortuoso, características típicas das áreas onde ocorre sua distribuição, como em áreas de campo sujo, cerrado e cerradão (ALMEIDA et al., 1998).

O gênero *Kielmeyera* é endêmico da América do Sul (BENNETT e LEE, 1989) pertence a família Calophyllaceae (MEDEIROS e SANGALI, 2014) e engloba 47 espécies, sendo 45 nativas do Brasil (BARROS, 2002).

Kielmeyera coriacea é promissora na produção de cortiça (RIOS, 2014) e apresenta interesse econômico para a produção de celulose, tanino e carvão (SOUZA, 1947), tendo ainda importantes propriedades farmacológicas (CORTEZ et al, 1998).

A caracterização anatômica das espécies florestais apresenta-se como ferramenta fundamental na identificação taxonômica. Toda espécie apresenta características peculiares em nível de indivíduo, espécie e família. O conhecimento destas características, aliadas aos aspectos físicos, químicos, e mecânicos implicam diretamente na correta utilização da madeira.

Entretanto ainda há poucos estudos avaliam o potencial de utilização da madeira de *Kielmeyera coriacea*. Portanto o objetivo desse trabalho é descrever a estrutura anatômica do lenho e avaliar as dimensões dos elementos celulares do lenho de *Kielmeyera coriacea*, contribuindo assim, para o conhecimento da estrutura anatômica para fins taxonômico, filogenético e comercial.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Amostragem

Foram amostradas 7 árvores de *Kielmeyera coriacea* (pau-santo) de povoamentos nativos localizados no município de Luminárias, MG. As árvores foram selecionadas aleatoriamente no campo, para cada árvore, foram coletadas amostras na forma de discos (método destrutivo) na altura de 1,30 m em relação ao nível do solo. De cada disco foi retirado uma cunha, a qual foi dividida em três partes 0%, próximo a medula, 50% posição intermediária e 100% próximo a casca, conforme a Figura 1.

Com o auxílio de uma serra fita foram obtidos corpos-de-prova com as dimensões de 2 x 1,5 x 2 cm nos planos transversal, tangencial e radial, respectivamente. Para a descrição anatômica foi utilizado o corpo de prova retirado da posição 100% próximo à casca.